

Bancada teme concorrência

Empresários e secretários de governo também asseguraram espaço para concorrerem às eleições deste ano. Luis Estevão de Oliveira, do Grupo OK, Antônio Fábio Ribeiro, presidente da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra) e Wigberto Tartuce estão no PP, assim como o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF), Esdras Dantas, e o deputado federal Jofran Frejat, ex-secretário da Saúde de Roriz. Preocupado com o grande número de candidatos nos vários escalões do GDF, os deputados distritais da bancada governista estão cobrando a sua desincompatibilização imediata com o receio de que eles possam usar a máquina administrativa nas campanhas.

Quase todos os secretários de governo são do PP, e Carlos Sant'Anna (Saúde), ex-líder do governo Sarney no Congresso Nacional, tem o seu registro na Bahia. José Ornellas (Indústria e Comércio) é do PL, e Antônio Aureliano (Transportes) é do PSDB, assim como o seu pai, o ex-vice presidente da República Aureliano Chaves. Renato Riella, secretário do Trabalho, não tem filiação partidária.

Além dos secretários de governo, diversos membros do segundo escalão ingressaram no PP nas últimas semanas, como os chefes da Novacap (Arino Oton), TCB (Karim Nabut), Caesb (Marcos Almeida de Castro), Terracap (Humberto Ludovico), SLU (Luís Flores), Detran (Dílson de Almeida) e até mesmo do Jardim Botânico (Anajulia Heringer).

Os administradores regionais também compõem, em sua maioria, os quadros do partido, e são candidatos naturais à Câmara Legislativa. Um dos raros administradores não-filiados ao PP é Leonel Paiva, do Núcleo Bandeirante, peemedebista e articulador político de excelente trânsito junto ao governador Joaquim Roriz.

O crescimento repentino do PP começa a provocar disputas internas, e a bancada do partido na Câmara reagiu com a proposta de lançar um candidato próprio ao governo.